



Maria Priscilla Vieira Coelho Familiar

**Por uma douda resignação:
dizer e mostrar em Wittgenstein**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Filosofia da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Filosofia.

Orientador: Prof. Luiz Carlos Pereira

Rio de Janeiro
Abril de 2012



Maria Priscilla Vieira Coelho Familiar

**Por uma douta resignação:
dizer e mostrar em Wittgenstein**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada:

Prof. Luiz Carlos Pinheiro Dias Pereira

Orientador

Departamento de Filosofia – PUC-Rio

Prof. Danilo Marcondes

Departamento de Filosofia – PUC-Rio

Profa. Camila Jourdan

Departamento de Filosofia – UERJ

Prof. Denise Berruezo Portinari

Coordenadora Setorial do Centro de Teologia
E Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 9 de abril de 2012

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem a autorização da universidade, da autora e do orientador.

Maria Priscilla Vieira Coelho Familiar

Possui Bacharelado e Licenciatura em Filosofia (2009) pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, tendo cursado um dos períodos na Södertörn Högskola (Estocolmo). Obteve domínio adicional em Cultura clássica greco-latina também pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Foi editora de duas edições da revista *Analógos* e responsável pela elaboração do site www.analogos.fil.puc-rio.br. Apresentou comunicações e participou de comissões organizadoras de eventos na área de Filosofia. Foi bolsista PIBIC (por três anos), Capes e FAPERJ Nota 10.

Ficha Catalográfica

Familiar, Maria Priscilla Vieira Coelho

Por uma douda resignação : dizer e mostrar em Wittgenstein / Maria Priscilla Vieira Coelho Familiar ; orientador: Luiz Carlos Pereira. – 2012.

91 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Filosofia, 2012.

Inclui bibliografia

1. Filosofia – Teses. 2. Dizer. 3. Mostrar. 4. Místico. 5. Linguagem. 6. Negação. I. Pereira, Luiz Carlos. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Filosofia. III. Título.

CDD: 100

Ao Luiz Carlos.

Agradecimentos

À PUC-Rio, à CAPES e à FAPERJ pelos auxílios concedidos sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

Ao Luiz Carlos pelo cuidado que me dedicou. Por ter contribuído decisivamente para minha formação, enriquecendo-a de modo inestimável.

Ao Ludovic Soutif e à Camila Jourdan pelas preciosas sugestões que auxiliaram a redação deste trabalho.

À Marcia por ter me acolhido.

Ao Paulo Fernando pelo apoio e pela disponibilidade.

Ao Paulo Cesar pelos anos de orientação.

Ao Rafael por me mostrar a importância de ter alguém que nos ajude a buscar o que se quer.

À Edna, à Diná e ao Leo pela constante e gentil presteza.

A meu pai por ter embarcado nos humores da dissertação.

À Duda, à Nick e à Julia pela certeza de amizade eterna.

Ao Remo, tão perto... tão longe...

À Tina e à Lisa pelos doces e inesquecíveis momentos compartilhados.

Ao Tiago pelas vivas e estimulantes conversas.

À Lara, ao Daniel, à Nina, ao Fabio, ao Cadu, ao Alexandre e ao Antonio pelo companheirismo.

Ao Roy pelo incentivo a me fazer lidar com minhas imperfeições.

À Inês pela consanguinidade e pela troca de energia. Tantos abraços...

Ao Antoine por fazer do possível um presente, confortando-me com a proximidade do que me parecia tão distante.

Ao Zé pelo ouvido incansável e por tantas aventuras errantes.

Ao Daniel por todo suporte e encorajamento que salvaram a minha alma... Por me trazer de volta.

Ao meu avô por não me deixar esquecer a raridade de certos encontros e a dedicação que sua manutenção exige.

À minha irmã pelas memórias de carinho.

À minha avó por tantas bênçãos.

À minha mãe por ter cultivado em mim a busca por rigor em todos os aspectos de minha vida.

À minha tia por ter sido sempre a minha melhor amiga.

A todos vocês por terem acreditado em mim e me dado forças quando eu mais precisava.

Resumo

Coelho, Maria Priscilla; Pereira, Luiz Carlos. **Por uma doura resignação: dizer e mostrar em Wittgenstein**. Rio de Janeiro, 2012. 91p. Dissertação de Mestrado – Departamento de filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Wittgenstein introduz, em seu *Tractatus Logico-Philosophicus*, sua célebre distinção entre dizer e mostrar. Segundo ele, o inefável é aquilo que se mostra. Denomina-o de o místico. O lugar na arquitetura da obra das proposições que o concernem é extremamente enigmático. Como as outras passagens são classicamente mais discutidas e aquelas concernentes ao místico costumam ser consideradas mais obscuras, deter-se-á nelas de forma especial na tentativa de que uma melhor compreensão delas ajude a lançar nova luz sobre a referida distinção. Pretende-se mostrar que talvez essas passagens finais do *Tractatus* não sejam um elemento tão estranho quanto possa parecer. Para isso, será abordada, primeiramente, a crítica da linguagem que Wittgenstein faz no *Tractatus* de modo a contextualizar a elaboração da distinção entre dizer e mostrar. A seguir, mas ainda no primeiro capítulo, a operação de negação ajudará a apontar os limites entre o que pode e o que não pode ser pensado. Em um segundo capítulo, serão apresentadas algumas questões a respeito da não conformidade entre seu livro e sua teoria semântica, bem como observações sobre a inserção do místico nesta sua obra. Após delinear a proposta do *Tractatus* e os conflitos envolvidos em sua interpretação, em um terceiro capítulo, se tentará contribuir para o esclarecimento de alguns aspectos obscuros concernentes à referida distinção. Receberá particular atenção, neste momento, a noção de místico e a ética tractatiana.

Palavras-chave

Dizer; mostrar; místico; linguagem; negação.

Abstract

Coelho, Maria Priscilla; Pereira, Luiz Carlos (advisor). **For a learned resignation: saying and showing in Wittgenstein**. Rio de Janeiro, 2012. 91p. Msc. Dissertation – Departamento de filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Wittgenstein introduces, in his *Tractatus Logico-Philosophicus*, his famous distinction between saying and showing. According to him, the ineffable is what shows itself. He called it the mystical. The place in the architecture of his work of the propositions that concerns it is extremely enigmatic. Since the other passages are classically more discussed and those concerning the mystical used to be considered more obscures, we will focus on them in a special way in the attempt that a better understanding of them help to throw new light upon the mentioned distinction. We intend to show that perhaps these final passages of the *Tractatus* are not an element as strange as it may seem. In order to accomplish this, we will address first Wittgenstein's critique of language in the *Tractatus*, so as to contextualize the development of the distinction between saying and showing. Next, but still in the first chapter, the operation of negation will help to point out the limits between what can and what cannot be thought. In a second chapter, we will present some issues regarding the non-conformity between his book and his semantic theory, as well as comments on the inclusion of the mystical in his work. After outlining the proposal of the *Tractatus* and the conflicts involved in its interpretation, in a third chapter, we will attempt to contribute to the clarification of some unclear features concerning such distinction. It will receive particular attention in this part the notion of mystical and the ethics of the *Tractatus*.

Keywords

Saying; Showing; mystical; language; negation.

Sumário

1. Introdução	12
2. O projeto tractatiano	17
2.1. Uma crítica da linguagem	17
2.2. Os limites da negação	28
3. Um conflito de interpretações	39
3.1. Uma incompatibilidade semântica	39
3.2. Obscuridades de uma arquitetura	44
4. Esforços exegéticos	54
4.1. Uma dimensão mística?	54
4.2. O âmbito da ética	63
5. Considerações finais	79
6. Referências bibliográficas	84

Lista de abreviações

OBRAS DE WITTGENSTEIN

BT – *The Big Typescript*

CV – *Culture and value*

NB – *Notebooks*

OC – *On Certainty*

OF – *Observações Filosóficas*

PI – *Philosophical Investigations*

TLP – *Tractatus Logico-Philosophicus*

PRELEÇÕES, CONVERSACÕES E CORRESPONDÊNCIAS

FIL - *Filosofia*

LE – *A Lecture on ethics*

LD - *Wittgenstein in Cambridge: letters and documents 1911- 1951*

PR – *Personal Recollections*

OUTRAS OBRAS

CRP – *Crítica da Razão Pura*, Kant.

LG – *Lógica*, Kant.

não considero bom abordar aos homens essa questão de que estamos a falar, senão a uns poucos, quantos forem capazes de descobrir por si próprios, com pequena indicação. (...) [Pois] a uns essa abordagem encheria de um infundado desprezo, a outros, de sublime e frívola esperança, como se fossem doutos em coisas venerandas.

Platão, Carta VII.

A filosofia é como tentar abrir um cofre com uma fechadura combinatória. Cada pequeno ajuste dos vários discos parece não levar a nada, apenas quando tudo está no lugar a porta abre.

Ludwig Wittgenstein, PR.